Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM FERIDAS AGUDAS

Relatoria: NAYDA BABEL ALVES DE LIMA

Autores: Iara Pereira Paixão
Glenda Agra
Cinthia Caroline Alves Marques
Anderson Bruno Bonfim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As feridas agudas são caracterizadas por lesões traumáticas que possuem tratamento rápido e respondem facilmente às intervenções terapêuticas, podendo limitar-se a superfície da pele ou atingir estruturas mais profundas. No Brasil, pesquisas sobre a incidência e a prevalência de feridas são incipientes, ocultando a real porcentagem de pessoas acometidas por lesões tegumentares. Objetivos: Traçar perfil, socidemográfico, clínico e terapêutico de pessoas com feridas agudas do tipo cirúrgicas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, realizada com usuários cadastrados da Estratégia de Saúde da Família, Programa Melhor em Casa e internos no hospital municipal Nossa Senhora das Mercês do município de Cuité –PB. Utilizou-se como critérios de inclusão pacientes maiores de 18 anos, com ferida aguda, do tipo cirúrgica; e de exclusão, pacientes com défict cognitivo e de fala. Os dados foram analisados com estatística descritiva, utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) 22.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital Universitário Alcides Carneiro sob o CAAE 31345614.3.0000.5182 e obedeceu o critérios da Resolução Nº 466/2012. Resultados: Houve maior representatividade de pessoas adultas (44,4%) do sexo feminino (66,7%), casadas (38,9%), baixa escolaridade (38,9%), agricultores (33,3%). No que se refere às feridas agudas, do tipo cirúrgica, o estudo em tela verificou um quantitativo de 18 pacientes predominando procedimentos cirúrgicos envolvendo a região suprapúbica com (50%) em processo cicatricial normal, sem maiores complicações. Em relação à condição clínica, houve predominância (88,9%) de feridas com ausência de sinais de processos infecciosos, inflamatórios, exsudativos, indolores e sem odor. Em relação à terapêutica empregada, constatou-se que a maioria das feridas (94,4%) que apresentaram o tempo adequado para cicatrização de 1ª intenção não se utilizou nenhum produto ou substância na lesão. Conclusão: Verificou-se que as feridas cirúrgicas do estudo em tela evoluíram com processo de cicatrização dentro dos parâmetros fisiológicos esperados, utilizando somente solução salina a 0,9% previamente aquecida para a limpeza da lesão. Somada a relevância para a assistência, a caracterização da clientela com feridas agudas, propiciará a construção de protocolos de pesquisa com desenhos mais específicos e detalhados.